

## Eficiência da ação antimicrobiana do óleo essencial de alho (*Allium sativum*)

Efficiency of antimicrobial action of essential oil of garlic (*Allium sativum*)

Jéssica A. Ferreira; Daiane N. Ferreira; Caroline Linaya B. Lima; Izabella S. Fernandes; Luiz Paulino de S. Júnior; Marina C. Swerts; Simone Cristina A. de Souza; Juliana C. de P. Resende.

Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP 32604-115. [jessica.ameno@hotmail.com](mailto:jessica.ameno@hotmail.com)

**Palavras-chave:** óleo essencial; ação antibactericida; ação antifúngica; alho.

**KeyWords:** essential oil; antibacterial action; antifungal action; garlic.

**Introdução:** Muitos órgãos vegetais apresentam elementos de fundamental importância para sua sobrevivência. Os óleos essenciais são elementos voláteis encontrados em plantas que atuam na defesa contra microrganismos. O alho, *Allium sativum*, da família Liliaceae é encontrado na forma de raiz e é um antigo conhecido não apenas da culinária, mas também, da medicina alternativa. Para essa planta já foram registrados vários tipos de atividade antibacteriana, antimicótica, antiviral, antitumoral, antiflogística e fibrinolítica. Essas se devem principalmente à presença de alicina (dialil-tiosulfonato), que representa 70% dos compostos sulfatados e maior atividade na defesa contra microrganismos. O presente trabalho teve como objetivo testar a ação antibacteriana e antifúngica do alho, nas bactérias *Escherichia coli*, *Bacillus*, *Staphylococcus aureus* e na levedura *Candida albicans*. **Metodologia:** Foi utilizado o óleo essencial extraído de *A. sativum*. O mesmo foi aplicado em meios de cultura para o crescimento de fungos e bactérias que, previamente inoculados com os microrganismos teste, foram posteriormente incubados. **Resultados:** A eficácia do óleo essencial do alho foi comprovada para a levedura *C. albicans* e a bactéria *E. coli*. Não foi observada ação bactericida contra *S. aureus*, pois algumas colônias isoladas cresceram na placa após o período de incubação. Para *Bacillus* o teste indica que o óleo essencial do alho não foi eficaz, uma vez que houve crescimento de colônias em metade da placa com meio de cultura. As evidências comprovam a eficácia do alho para muitos microrganismos, de modo que é esperado que mais pesquisas colaborem para determinar a melhor forma e dosagem necessária para obtenção de efeitos mais eficazes e duradouros.